



Afetividade e Educação Ambiental Crítica: Proposta de Sequência Didática referente ao Descarte de Resíduos Cosméticos

Aline da Silva¹ (PG)*, Camila Greff Passos¹ (PQ). * aliiinefatimasilva@yahoo.com.br

¹ Programa de Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional (ProfQui/UFRGS)

Palavras-Chave: Ensino de Química, Compostos Inorgânicos, Resíduos Sólidos.

Área Temática: Educação Ambiental.

INTRODUÇÃO

Atualmente, o ambiente vem sofrendo impactos relacionados à produção e descarte de resíduos sólidos. Dentre os resíduos sólidos produzidos, num contexto urbano, destacam-se os provenientes de cosméticos, sendo estes considerados potentes contaminantes para o ambiente e amplamente disseminados e consumidos pelo público adolescente. Desta forma, compreende-se a importância de abordar e difundir essa temática nas disciplinas de Ciências da Natureza do Ensino Médio (EM), uma vez que, segundo Oliveira, Obara e Rodrigues (2007, p. 474) “a questão ambiental impõe à sociedade a busca de novas formas de pensar e agir para suprir as necessidades humanas e, ao mesmo tempo, garantir a sustentabilidade ecológica”. Neste viés, busca-se elaborar estratégias de ensino que favoreçam ações sociais mais sustentáveis, dentre as quais podemos citar as sequências didáticas (SD), como exemplo de prática pedagógica que possibilita a tomada de consciência dos jovens correlacionando-as à Educação Ambiental Crítica (EAC). Entretanto, é importante que a abordagem relacionada a este tema seja incorporada ao ensino-aprendizagem dos estudantes do EM de maneira afetiva. Conforme Choque (2021), ao aliar o componente afetivo nos programas de educação ambiental, esse promove eficácia e favorece o cumprimento dos objetivos de aprendizagem a médio e longo prazo. Portanto, tem-se como objetivo geral apresentar uma SD sobre compostos inorgânicos, fundamentada na afetividade, que visa contribuir para favorecer a tomada de consciência ambiental crítica, referente ao descarte de resíduos cosméticos.

METODOLOGIA

O projeto tem natureza qualitativa e visa responder a seguinte questão de pesquisa: Como uma SD, fundamentada na afetividade, pode contribuir para favorecer a tomada de consciência ambiental crítica dos estudantes do EM, sobre o descarte de resíduos cosméticos? Para isso, serão associadas atividades que abordem os conceitos científicos sobre compostos inorgânicos, as propriedades da matéria, separação de misturas, teorias ácido-base, aos socioambientais como: tipos de



cosméticos, resíduos sólidos, reciclagem, consumismo *etc.* estando todos esses inter-relacionados aos indicadores da EAC (Raymundo; Branco; Biasoli, 2018) e aos descritores da Taxonomia de Bloom, com ênfase no Domínio Afetivo do conhecimento. A SD será desenvolvida ao longo de três meses, com estudantes do 2º ano do EM, de duas escolas da Rede Pública Estadual dos municípios de São Sebastião do Caí e Pareci Novo, RS. Os resultados serão produzidos segundo os pressupostos da Análise de Conteúdo de Bardin, a partir de questionários, produções textuais dos estudantes e registros do diário de campo da professora-pesquisadora.

RESULTADOS

A SD será elaborada como Produto Educacional vinculado a uma Pesquisa do ProfQui/UFRGS e, pretende-se os seguintes objetivos específicos: desenvolver uma SD fundamentada nos princípios da EAC, para incentivar os cuidados relacionados ao descarte de resíduos cosméticos nos estudantes; investigar as potencialidades da temática resíduos cosméticos para trabalhar: compostos inorgânicos/propriedades físico-químicas de forma articulada aos cuidados com o meio ambiente, a partir de atividades fundamentadas na afetividade; elaborar em conjunto com os estudantes do 2º ano do EM um projeto referente ao descarte de resíduos cosméticos, visando implementá-lo na comunidade escolar.

CONCLUSÕES

Almeja-se que os estudantes ampliem seus conhecimentos referentes à temática dos resíduos de cosméticos, de forma crítica, para inter-relacionarem os fatores ambientais, sociais, políticos e econômicos das questões ambientais. Ademais, que as atividades propostas favoreçam um processo de ensino-aprendizagem que contemple os objetivos educacionais da dimensão afetiva, da Taxonomia de Bloom, de forma integrada aos científicos, dos compostos inorgânicos.

REFERÊNCIAS

- BLOOM, B. S., KRATHWOHL, D. R., MASIA, B. B. **Taxonomia de objetivos Educacionais: domínio afetivo.** Porto Alegre, Editora Globo, 1973. 205 p.
- CHOQUE, J. T. P. O papel da afetividade na Educação Ambiental. **Revista de Investigacion Psicológica**, [S. l.], n. 25, p. 101-112, 2021.
- OLIVEIRA, A. L.; OBARA, A. T.; RODRIGUES, M. A. Educação ambiental: concepções e práticas de professores de ciências do ensino fundamental. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 471-495, 2007.
- RAYMUNDO, M. H. A.; BRANCO, E. A.; BIASOLI, S. Indicadores de políticas públicas de Educação Ambiental: construção à luz do Tratado de EA para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global e da PNEA. **Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional**, Curitiba, n. esp., p. 337-358, 2018.